

## Editorial

Ao longo dos seus 40 anos de publicação regular e ininterrupta, a Revista PSICO tem passado por transformações que demonstram o sucessivo empenho, por parte da sua equipe editorial, na busca constante do aperfeiçoamento científico, técnico e da produção de um produto compatível com os avanços e as exigências do desenvolvimento da Psicologia. Os resultados desses empreendimentos para a nossa qualificação podem ser aquilatados pela recente atualização do Qualis-CAPES, que colocou a Revista PSICO em um patamar A2 na área da Psicologia.

Nos últimos anos, a Revista PSICO vem consolidando mudanças pautadas em um planejamento estratégico para levar a Revista a atingir níveis de excelência cada vez mais altos. Isso implica na manutenção da periodicidade, implementação de uma política editorial criteriosa e transparente, contando com a colaboração valiosa de um corpo editorial, com membros que são renomados docentes/pesquisadores de importantes universidades do Brasil e do exterior, e que representam diversas áreas do conhecimento em Psicologia e áreas afins. A partir do volume 41 de 2010, mais da metade da Comissão Editorial é composta por membros do exterior, que tem catalisado submissões de manuscritos nos três idiomas que a Revista PSICO publica, a saber, português, inglês, espanhol.

Ademais, a Revista vem aumentando consideravelmente a abrangência nacional e internacional dos revisores *ad hoc*, tendo contado nos últimos três números de 2011 (volume 42, números 2, 3 e 4) com 216 pareceristas *ad hoc*, sendo esses, 74 do Estado do Rio Grande do Sul, 135 de outros Estados do Brasil e 07 do Exterior, perfazendo em porcentagem 35% para o Rio Grande do Sul, 57% de outros Estados do Brasil e 8% do Exterior. Importante ressaltar que a cada número, a Revista PSICO vem ampliando o seu leque de pareceristas, com o objetivo de promover a qualificação do exame dos manuscritos através de uma maior especialização dos seus consultores.

Os recursos financeiros obtidos através das agências de fomento ainda são escassos, mas permitiram importantes mudanças nestes últimos anos. O auxílio do CNPq permitiu transformar a Revista PSICO de semestral para quadrimestral a partir de 2005 (volume 36, número 1), e para trimestral a partir de 2008 (volume 39, número 1), publicando assim um maior número de artigos por ano. Com a utilização do programa SEER do IBICT, todo processo editorial da Revista PSICO passou a ocorrer online a partir de 2007. Em 2011, fomos contemplados no edital MCT/CNPq/MEC/CAPES Nº 68/2010 – Editoração e Publicação de Periódicos Científicos Brasileiros, permitindo, dentre outras coisas, a contratação de serviços de terceiros para a tradução para o inglês das informações na página da Revista, em especial no que tange aquelas dirigidas aos autores, que devem estar disponíveis neste primeiro semestre de 2012.

Reconheço que não são poucos os desafios que se apresentam para que a Revista PSICO siga em sua sólida trajetória ascendente. As conquistas, até aqui alcançadas, só foram possíveis pelo trabalho e dedicação de muitas pessoas. Essas se unem ao conjunto de pessoas que assumiu o ideal da publicação científica no país, como uma das importantes ferramentas para a divulgação e desenvolvimento da Psicologia e áreas afins.

Lilian Milnitsky Stein  
Editora